



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
MESTRADO - PPGEEB**
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO



CLEYDON ARAÚJO DE CARVALHO

***PROJETO DE EXTENSÃO EM CULTURA CORPORAL NO CENTRO DE
ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO DA UFG: DA
PARTICIPAÇÃO À FORMAÇÃO HUMANA CRÍTICA***

**GOIÂNIA
2020**

CLEYDON ARAÚJO DE CARVALHO

CADERNO PEDAGÓGICO DE FUTSAL

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica como requisito para obtenção para o título de Mestre em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Concepções teórico-metodológicas e práticas docentes

Orientador: Dr. Alcir Horácio da Silva

**GOIÂNIA
2020**

REGISTRO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES, sob o título
CADERNO PEDAGÓGICO DE FUTSAL, com acesso disponível no link:
<http://XXXXXX>

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº 001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos).

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma **EduCAPES** com acesso disponível no link:

<http://XXXXXX>

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na **Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG)**.

Link para acesso: <http://XXXXXX>

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Material didático abordando o ensino-aprendizagem do esporte Futsal nos Projetos de Extensão do CEAPE/UFG, destinado aos alunos dos anos finais (6º a 9º) do Ensino Fundamental.

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi vivenciado (aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em
situação escolar real?

() Sim () Não

O Produto Educacional apresenta:

() **Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.

Médio impacto – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.

Baixo impacto – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

O impacto do Produto Educacional é:

Real - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc.). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.

Potencial - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado.

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido.

Sim Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é:

Local Regional Nacional Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

Alta complexidade - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes

tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

() **Média complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

(x) **Baixa complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

() **Sem complexidade** - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

() **Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

() **Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

(x) **Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

TRÂNFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

() Sim (x) Não

CARVALHO, Cleydon Araújo. **Projeto de extensão em cultura corporal no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG: da participação à formação crítica.** 2020. 211f. Produto Educacional relativo à Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de material didático apresenta uma possibilidade de intervenção pedagógica no trato com os projetos de extensão no campo da cultura corporal do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE. A prática pedagógica na disciplina de educação física, nesta unidade educacional, constitui a cultura corporal como saber escolar, sendo este conhecimento estruturado e oferecido nas ações extensionistas. A investigação ocorreu durante o Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu do CEPAE/UFG, entre os anos de 2018 a 2020. Os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-Cultural e na concepção Crítico-Superadora, foram as bases teóricas para elaboração deste produto educacional, desenvolvido como caderno pedagógico direcionado ao aluno. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de questionário aos alunos da segunda fase do ensino fundamental com 23 questões fechadas e 2 questões abertas. Os resultados apontam o tema da cultura corporal na manifestação do esporte e, especificamente no futsal. A relação dialética entre conteúdo-destinatário-forma, indicam viabilidade de organização e sistematização dos elementos da cultura corporal para o enriquecimento do universo simbólico dos alunos participantes, contribuindo para um desenvolvimento consciente, emancipador e crítico-reflexivo da realidade social.

Palavras-Chave: Esporte. Futsal. Fundamentos Técnicos e Táticos. História. Cultura.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CADERNO PEDAGÓGICO DE FUTSAL	14
1 - DAS ORIGENS (História do Futsal)	14
2 - DIMENSÕES DA QUADRA DE JOGO.....	15
3 - A PROFISSÃO DE JOGADOR	17
4 - RELAÇÃO ENTRE GÊNEROS.....	19
5 - TÉCNICAS DO FUTSAL	20
5.1 - Dos Fundamentos Técnicos.....	20
5.1.1 - Passe.....	20
5.1.2 - Domínio ou recepção	21
5.1.3 - Drible ou Finta	21
5.1.4 - Chute	21
5.1.5 - Condução de Bola	22
5.1.6 - Controle de Bola	22
5.1.7 - Marcação	22
5.1.8 - Cabeceio	23
5.1.9 - Atividade sobre Fundamentos Técnicos	23
6 - POSIÇÕES DO FUTSAL	25
6.1 - Goleiro	25
6.2 - Ala Esquerdo e Ala Direito	25
6.3 - Pivô.....	25
7 - TÁTICA DO FUTSAL	26
7.1 - Tática Individual.....	26
7.2 - Tática de Grupo	26
7.3 - Tática Coletiva.....	26
7.4 - Linhas de Marcação.....	27
7.5 - Dos Sistemas Táticos.....	28
7.5.1 - Sistema 2x2	28
7.5.2 - Sistema 3x1	28
7.5.3 - Sistema 1x4	28
8 - HISTÓRIA E CULTURA.....	29
9 - ALGUMAS REGRAS BÁSICAS	31
9.1 - Início e reinicio de Jogo	31

9.2 - Substituição	32
9.3 - Substituição do Goleiro	32
9.4 - Arremesso de Meta.....	32
9.5 - Duração da Partida	32
9.6 - Tiro Lateral.....	33
9.7 - Tiro de Canto (Escanteio).....	33
10 - POESIA DA BOLA	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36

INTRODUÇÃO

As ações de extensão no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás - CEPAE/UFG, são uma possibilidade concreta de ofertar conhecimentos e saberes próprios da escola. Os projetos de extensão no campo da cultura corporal se estabelecem como oportunidade de inserção tanto da comunidade interna como externa ao CEPAE, contribuindo para uma formação humana, crítica e omnilateral dos alunos. Tal concepção vai ao encontro do Projeto Político Pedagógico - PPP/CEPAE, cujo princípio defende a compreensão socio-histórica de homem, sociedade e educação.

Ao propor projetos de extensão no CEPAE, seus objetivos encontram-se vinculados aos preceitos estabelecidos no PPP e Regimento desta instituição, como também na legitimidade dada pela própria UFG, pois a articulação entre ensino, pesquisa e extensão configuram-se de forma indissociável visando uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Incentivar os alunos do CEPAE e comunidade em geral, a participarem dos projetos de extensão no campo da educação física e seus conteúdos da cultura corporal é, contribuir para uma formação integral e transformadora dos sujeitos envolvidos nesta prática.

A cultura corporal absorve diversos temas, práticas e manifestações, neste sentido é possível indicar que a participação e formação nas ações extensionistas, estejam relacionadas à oferta de projetos que, considerem o vínculo entre os interesses e motivações dos alunos do CEPAE e da comunidade, com os objetivos de formação humana e crítica voltados à emancipação dos sujeitos envolvidos neste processo.

O objetivo central dos projetos de extensão é contribuir na formação humana dos alunos, promovendo uma concepção da prática corporal instrumentalizada, em competências de atuação, comunicação e interação, capazes de uma autorreflexão, sabendo pensar e agir coletivamente, permitindo a atuação na transformação social.

A proposta de produto educacional situa-se em um caderno pedagógico sistematizado e organizado como forma de associar e enriquecer o universo simbólico e cultural dos alunos, estimulando o desenvolvimento radicado na apropriação de signos culturais dos quais destacamos a cultura corporal, e o elemento esporte na especificidade do futsal. Nesta perspectiva, é preciso promover aos alunos a leitura da realidade superando os aspectos mecanicistas no processo educacional, substituindo-os pela reflexão e superação, buscando dar novo sentido/significado a esta cultura corporal historicamente constituída, que por consequência serão os alicerces de uma possibilidade de transformação da realidade social.

Ao evidenciarmos um Caderno Pedagógico para o aluno expomos a necessidade de elevar qualitativamente as condições de formação dos sujeitos, ora inseridos no contexto da extensão, bem como estabelecer consonância com a Resolução CEPEC nº. 1471, no artigo 2º inciso X especificando que, a dissertação deve apresentar um produto educacional inerente ao objeto de pesquisa.

Por fim, consideramos ser de extrema importância que as experiências, expectativa, descobertas e alterações/transformações frente ao objeto de estudo, o futsal, possam ser expressadas no caderno pedagógico como uma forma de interação e apropriação, onde os conceitos e teorias que por ora constam neste, sejam mais uma *ferramenta de mediação*. Possa também, ser considerado um caderno que confronte conhecimentos existentes em teoria com a prática nas aulas do projeto, constituindo assim, o processo de ensino-aprendizagem. Na tríade conteúdo, destinatário e forma considerada em suas relações dialéticas, concluímos a pertinência deste caderno pensado como *forma* de apresentar o *conteúdo*, futsal, ao seu *destinatário*, alunos no período da adolescência com necessidade de uma formação consistente, que lhes permitam um olhar e leitura da realidade estabelecidos numa perspectiva não apenas do jogo em si, mas também, ampliar o olhar para a realidade social de forma crítica e transformadora.

CADERNO PEDAGÓGICO DE FUTSAL

NOME: _____	CEPAE - UFG
LOCAL: _____	FUTSAL
DATA: ____ / ____ / ____	

APRESENTAÇÃO - Este Caderno Pedagógico tem como finalidade orientar parte dos conceitos e aspectos teóricos da *técnica, tática, históricos, culturais, entre outros*, referentes à modalidade de futsal para alunos iniciantes no processo sistematizado de aprendizagem da modalidade. A distinção que fazemos, se estabelece na fase escolar em que os alunos se encontram, a saber, os anos finais do ensino fundamental. Referente ao período de vida destes mesmos alunos compreende-se a denominada adolescência. Portanto, o principal objetivo deste Caderno Pedagógico é o de possibilitar aos alunos o acesso e estudo dos referidos conceitos, para que possam identifica-los durante o processo de ensino-aprendizado nos momentos que envolvem a prática das atividades pertencentes ao futsal.

FUTSAL - É um esporte coletivo de invasão que ocorre em quadra com duas equipes de 5 jogadores cada, tendo obrigatoriamente 1 goleiro para cada uma das equipes.

1 - DAS ORIGENS (HISTÓRIA DO FUTSAL)

A origem sobre a criação do futebol de salão, atualmente futsal, possui uma histórica controvérsia, pois Brasil e Uruguai rivalizam a origem da modalidade.

Figura 1: Bandeiras de Brasil e Uruguai



Fonte: Google imagens (Adaptado pelo autor)

A primeira possibilidade aponta para criação da modalidade por volta de 1940 na Associação Cristã de Moços - AMC, em São Paulo, pois havia dificuldade em encontrar campos de futebol, daí a adaptação do futebol para quadras de basquete. Porém, existe também, a versão que aponta para que a modalidade tenha surgido em 1934 na Associação Cristã de Moços - AMC, em Montevidéu, pelo professor Juan Carlos Ceriani. O que podemos afirmar é que atualmente o futsal é bastante popular no Brasil, especialmente sua prática dentro das escolas.

Assim como os demais esporte o Futebol de Salão, hoje Futsal, passou por inúmeras mudanças na tentativa de modernizar-se. A seguir ilustramos as bandeiras dos países envolvidos nesta “disputa” pela origem da criação do esporte, Brasil e Uruguai.

Devido as proporções e dimensões da quadra de jogo serem menores que um campo de futebol, o futsal é considerado por muitos o esporte mais praticado do Brasil. Se observarmos os espaços que as escolas em nosso país têm para prática de modalidades esportivas perceberemos que não é difícil identificar no futsal uma prática comum. Desde de o Segundo a Wikipédia, do início de sua criação aos dias atuais, diversas variações e designações ocorram na modalidade, as regras em alguns casos foram divergentes de um local para outro. Atualmente, desde a década de 1990 quem comanda o Futsal no mundo é a FIFA, porém, a modalidade é disputada seguindo as leis da Associação Mundial de Futsal - AMF que, curiosamente é designada de Futebol de salão¹.

[CURIOSIDADE] - O Futsal ficou conhecido como “esporte da bola pesada”, no início dos anos de 1940, quando ainda levava o nome de Futebol de Salão, as bolas eram feitas de serragem, crina vegetal, ou de cortiça granulada, estes materiais deixavam a bola com dificuldades de ser controlada pelos jogadores. A solução para o problema foi a diminuição do tamanho e aumento do peso da bola. A consequência desta “fórmula” levou a modalidade a ser denominada - Esporte da bola pesa.

2 - DIMENSÕES DA QUADRA DE JOGO

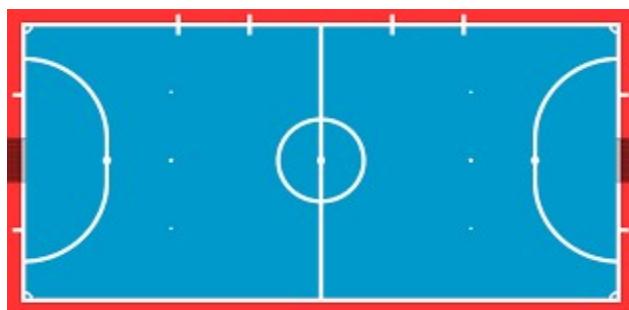
A quadra de jogo é demarcada por um retângulo que varia de 38 a 42 metros de comprimento por 20 a 25 metros de largura, porém, cabe destacar que estas dimensões são

¹ Texto adaptado da Wikipédia pelo autor. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol_de_sal%C3%A3o. Acesso em: 22 jan. 20.

alteradas em função dos espaços públicos ou principalmente escolares não disporem de espaço suficiente para tal demarcação, diante deste fato, as medidas são bastante variadas de local para local.

A imagem que segue, demonstra aproximadamente as demarcações principais de uma quadra de futsal (Linhas laterais, central, fundo, círculo central e área de meta).

Figura 2: Demarcação da Quadra de Jogo de Futsal



Fonte: Google imagens

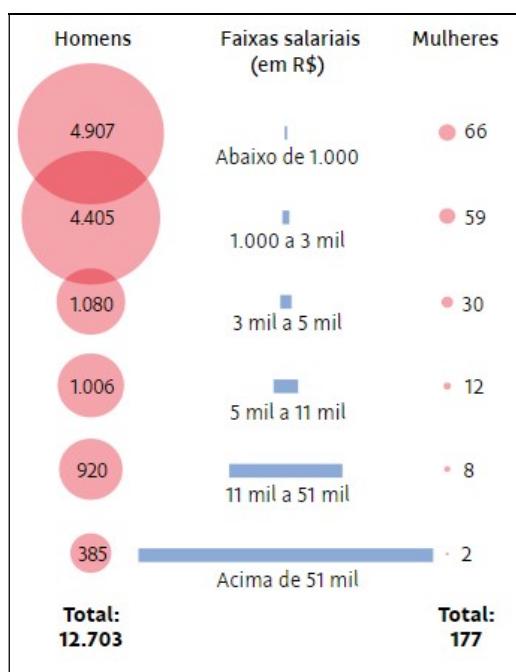


PESQUISA! Numa quadra esportiva da sua escola, bairro, condomínio, etc., utilize uma fita métrica para medir o comprimento e largura das linhas laterais e de fundo. Lembramos que você mesmo pode construir uma fita para medir utilizando um pedaço de barbante e uma régua, caso tenha outra ideia, mãos à obra.

3 - A PROFISSÃO DE JOGADOR

Diversas crianças e jovens sonham com a carreira de *jogador de futebol ou futsal*, a força cultural do esporte no Brasil é muito grande, sendo amplamente incentivadas pela TV e internet, principalmente, encontramos na reportagem da Folha de São Paulo publicada em maio de 2018², uma forma de discutir sobre esta profissão. Foi realizada uma pesquisa no Ministério do Trabalho - 2016, sobre o registro de atletas de futebol, verificando-se que em média o jogador brasileiro possui 23 anos e tem contrato de 12 meses, recebendo em torno de R\$ 3.653 por mês, equivalente a mais de 4 salários mínimos do valor da época (R\$ 880).

Figura 3: Faixas salariais no futebol, reportagem de 2018



Fonte: Jornal Folha de São Paulo

O gosto e hábito destas crianças começa cedo nas ruas, praças, escolas, ou seja, onde há espaço para se jogar sempre tem alguém brincando, jogando, se divertindo. As quadras de futsal, também são exemplos desta manifestação cultural que tem forte apelo e aceitação em nosso país.

² SABINO, Alex; GARCIA, Guilherme. O verdadeiro futebol brasileiro: em média, jogador ganha quatro salários mínimos por mês. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 98, nº 32.538, 4 mai. 2018. Especial, p. 1. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/05/jogador-brasileiro-ganha-quatro-salarios-minimos-por-mes-em-media.shtml>. Acesso em: 20 jan. 20.

Interessante observar é a grande ilusão criada pela grande mídia em torno dos grandes jogadores, porém, nesta reportagem do jornal Folha de São Paulo, a pesquisa apontou que apenas 1% dos atletas com altos salários ganham mais do que os 78% mais pobres. Em outras palavras o salário médio do jogador é, como exemplo, inferior ao de um profissional técnico de fabricação de margarina (R\$ 3.656).

As regiões Sul e Sudeste do Brasil apresentam as melhores médias salariais, sendo acima de (R\$ 5.000) em oposição estados como Maranhão e Sergipe estão abaixo de (R\$ 1.000).

Figura 4: Charges sobre Educação



Fonte: //www.juniao.com.br/chargecartum/

As charges acima, do cartunista Junião³, nos fazem pensar sobre o papel da escola na formação humana, e possivelmente na escolha de uma futura profissão. Você já tem ideia da profissão que você deseja exercer? Qual a importância da escola para a apropriação dos conhecimentos necessários para ser um bom profissional e, claro, um bom ser humano? Já parou para pensar se na cidade que você mora existem equipes profissionais de futsal?

ANOTAÇÕES	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
------------------	-------------------------------

³ Disponível em: <http://www.juniao.com.br/chargecartum/>. Acesso em: 28 mai. 20.

4 - RELAÇÃO ENTRE GÊNEROS

Em matéria publicada em maio de 2019, o site da revista *Veja*⁴ apresentou uma lista divulgada pela revista *France Football* com os jogadores do futebol masculino e feminino mais bem pagos do mundo. Surpresa? Não, nenhuma.

Segundo o ranking a atacante **Ada Hegerberg**, eleita a melhor jogadora do mundo em 2018, fatura 400.000 euros anuais (por volta de 1,73 milhões de reais), enquanto isso, **Lionel Messi** fatura cerca de 325 vezes a mais, ou seja, 130 milhões de euros anuais (em torno de 563 milhões de reais).

Apesar da imensa diferença salarial entre homens e mulheres, cada vez mais jogadoras têm lutado por direitos iguais em um esporte que ainda é predominantemente masculino.

VOCÊ SABIA! No século XX existiam Leis no Brasil que não permitiam a participação de mulheres em práticas esportivas, exercícios físicos, etc.? Segundo a Deliberação do Conselho Nacional dos Desportos - CND - N. 7/65, n. 2, onde “não é permitida a prática de lutas de qualquer natureza, futebol, **futebol de salão**, futebol de praia, polo aquático, polo, rúgbi, halterofilismo e baseball”⁵.

Em virtude da superação destas leis temos atualmente no Brasil excelentes jogadoras de futebol e futsal, aliás, consideradas várias vezes as melhores do mundo. Destacamos a jogadora de futebol - Marta Vieira da Silva (**Marta**) - eleita 6 (seis) vezes a melhor jogadora do mundo. Destacamos, também, a jogadora de futsal - Amanda Lyssa de Oliveira (**Amandinha**) - eleita 6 (seis) vezes consecutivas a melhor jogadora do mundo.

ANOTAÇÕES	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
------------------	-------------------------------------

⁴ MESSI recebe 325 vezes o salário da jogadora mais bem paga do futebol. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/placar/jogadora-mais-bem-paga-do-futebol-feminino-ganha-325-vezes-menos-que-messi/>. Acesso em: 20 jan. 20.

⁵ A citação é do livro: Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Castellani Filho (2013, p. 49 e 51)

5 - TÉCNICAS DO FUTSAL

Assim como as demais modalidades esportivas, o futsal possui em sua essência técnicas necessárias ao seu desenvolvimento. A seguir apresentaremos os fundamentos técnicos e suas caracterizações. A técnica consiste no ato de executar individualmente os elementos ou fundamentos que são inerentes ao futsal, sendo o domínio ou recepção, o passe, o chute, o drible e/ou finta, o cabeceio, em especial a posição de goleiro consistindo na pegada, empunhadura, lançamento, espalmada, e outras possibilidades.

5.1 - Dos Fundamentos Técnicos

Diversos autores falam sobre o futsal, neste Caderno Pedagógico temos a contribuição dos livros intitulados: O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica, dos autores Voser e Giutsi (2002) e Futsal da iniciação ao alto nível, do autor Mutti (2003). Assim seguem algumas considerações sobre o futsal.

5.1.1 - Passe

Elemento básico do futsal é meio de comunicação entre os jogadores pois permite o avanço ou recuo da bola onde um jogador envia a bola para outro companheiro de sua equipe. Possibilita a progressão de jogadas seja com a bola parada ou em movimento. Podem ser *curtos, longos, rasteiros ou por elevação*. Podemos utilizar os pés, parte interna e externa, o dorso, a planta ou sola e o calcanhar. Utilizamos também para realizar um passe as coxas, os ombros, o peito e a cabeça. “*A precisão é fundamental para uma execução correta*”.

[Linha de Passe] - É importante o posicionamento do jogador que vai receber a bola, pois é necessário que este jogador ofereça boas condições para o companheiro que está de posse de bola, oportunizando melhores condições de passar a bola. Em outras palavras, o jogador que recebe o passe deve estar na chamada “linha de passe” condição excepcional que favorece o passe.

[Atenção!] O passe nos esportes coletivos, como é o caso do futsal, explora com muita eficiência a harmonia coletiva da equipe, ou seja, uma equipe que sabe trocar bem os passes aumenta sua possibilidade de êxito.

5.1.2 - Domínio ou recepção

Sobre o domínio ou recepção no futsal podemos entender como o ato ou ação de receber a bola de um companheiro de equipe. Ao trocarem passes os jogadores devem recepcionar a bola amortecendo-a para que seu controle sobre ela tenha uma correta execução. Domínio com os pés, sola, parte interna e externa, com coxa, o peito e eventualmente de cabeça. A principal referência para a recepção da bola está intimamente ligada à sua trajetória, ou seja, bolas rasteiras, meia-altura ou por elevação (alta).

5.1.3 - Drible ou Finta

Por *drible* podemos considerar a ação individual de se desvencilhar do adversário utilizando-se de manobras variadas para enganá-lo. Para alguns estudiosos a *finta* seria a capacidade que o jogador tem de se desvencilhar do adversário de uma maneira mais habilidosa sendo sua execução mais complexa e difícil, em outras palavras o jogador de posse de bola deixaria seu oponente sem ação ou reação para tomar a bola, para outros autores a *finta* seria a forma do jogador se desmarcar sem a bola.

[Recursos Variados] - Diversos recursos são importantes para uma boa execução do movimento de drible ou fintas tais como: *velocidade, agilidade, coordenação, dentre outros*. A improvisação é elemento fundamental para enganar e consequentemente ultrapassar o adversário.

5.1.4 - Chute

Sendo o principal objetivo do jogo **o gol**, é preciso que a bola se dirija contra a meta do adversário. O chute é, portanto, a melhor maneira de realizar a finalização ao gol do oponente, o movimento em direção a bola deve ser executado com força e precisão. Os principais tipos de chute são: o dorso, o bico, o voleio, o bate-pronto e eventualmente o calcanhar ou outras situações que o raciocínio rápido do jogador possibilite a finalização à meta.

[Atenção à meta e o goleiro] - Observar a meta e o goleiro é importante para uma tomada de decisão correta, permitindo ao jogador executar o melhor movimento para concluir

ao gol adversário. Outro ponto importante é o posicionamento do chamado “pé de apoio”, pois este permite melhor direcionamento e firmeza para a execução do chute.

5.1.5 - Condução de Bola

É a ação de movimentar-se com a bola, ou seja, conduzir a bola de uma zona para outra da quadra de jogo, a principal movimentação é aquela que o jogador conduz a bola em direção à meta do adversário.

[Passe e/ou Drible] - Na condução de bola o jogador de posse de bola deve estar atento as possibilidades de jogadas, pois podem surgir a qualquer momento a necessidade de tomar uma decisão, como por exemplo: drible, passe ou chute ao gol. *Quanto melhor a decisão do jogador com posse de bola, melhor a possibilidade de sua equipe fazer um gol!*

5.1.6 - Controle de Bola

Qualidade essencial a um jogador é ter um excelente controle de bola, porém, adquirir controle de bola demanda tempo e constância. O controle de bola permite ao jogador manejá-la com precisão e habilidade, o que faz com que se tenha uma maior possibilidade de se tomar as melhores decisões dentro do jogo. O controle de bola exige a associação das diversas possibilidades de domínio e condução, mantendo sempre a bola sobre seu controle dificultando as ações do adversário.

5.1.7 - Marcação

Ação de impedir o adversário de progredir, passar ou receber um passe. É um movimento de defesa que deve ser pensado de maneira individual e coletiva. Destacaremos alguns movimentos individuais que devem ser observados pelo jogador.

[Antecipação e cobertura] - *Antecipação na marcação* é a ação que o jogador sem posse de bola exerce na tentativa de chegar primeiro que o adversário quando este tenta receber um passe. Deve-se estar atento para não cometer falta ou ser facilmente driblado. *Cobertura na marcação* é a ação de auxiliar um companheiro de equipe de duas maneiras diferentes. Ofensivamente, onde seu companheiro de equipe realiza o drible deixando um

espaço vazio a ser coberto ou de maneira defensiva onde seu companheiro pode ser ou foi driblado e você realiza uma segunda linha de defesa.

A aproximação na marcação: o jogador para realizar a marcação deve aproximar-se do adversário de maneira equilibrada para efetuar uma abordagem ou tomada da bola segura, ou seja, que não seja driblado com facilidade.

A abordagem para marcação: o jogador em uma boa base de equilíbrio aborda o oponente na tentativa de obter a posse de bola.

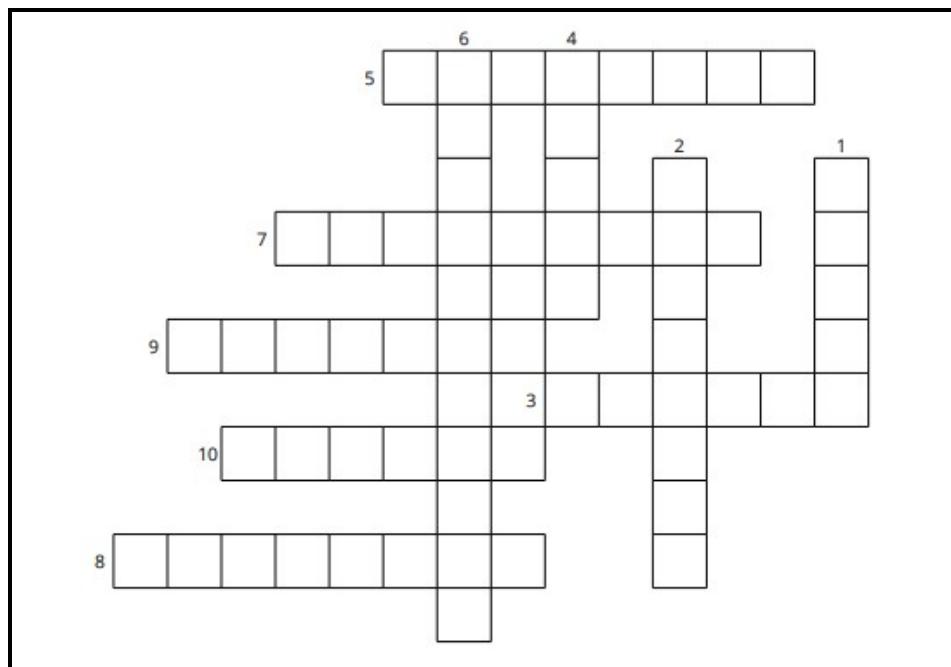
5.1.8 - Cabeceio

É a ação ou movimento de golpear a bola com a cabeça. Pode ser ofensivo para finalizar ou realizar um passe, ou defensivo visando afastar a bola da defesa.

[Lembre!] Lembre-se que atuando coletivamente e com boa comunicação as ações de marcação terão melhor êxito.

5.1.9 - Atividade sobre Fundamentos Técnicos

Faça as palavras cruzadas abaixo e veja se conhece alguns dos Fundamentos Técnicos mencionados anteriormente!



1. Realizado para enviar bola para um companheiro (5)
2. Exigência para uma correta execução (8)
3. Ação de enganar o jogador adversário (6)
4. Principal ação para se fazer o gol (5)
5. Movimento para impedir o jogador adversário de avançar (8)
6. Tentativa de chegar primeiro que o jogador adversário na bola (11)
7. Auxiliar o companheiro na defesa (9)
8. Movimentar-se com a bola pela quadra de jogo (8)
9. Receber a bola (7)
10. Modalidade esportiva praticada no Brasil (6)

[Observação]: As respostas estão no texto deste Caderno Pedagógico sobre os fundamentos técnicos.

Você já tentou e/ou consegui realizar algum tipo de recurso técnico “diferenciado” no Futsal??? Conte ou faça sua história.

ANOTAÇÕES

6 - POSIÇÕES DO FUTSAL

Durante uma partida de futsal os desafios são grandes, porém, não nos esqueçamos, são 5 jogadores em cada equipe, cada um fazendo seu melhor. Daí a importância de saber bem suas funções em quadra. Cada jogador será responsável por movimentar em quadra tendo consciência da sua posição no jogo. As posições em quadra são:

6.1 - Goleiro

Defende o gol do próprio time contra tentativas adversárias de marcar pontos, podendo atuar com as mãos. Fora da área pode aturar com os pés (observar a regra do goleiro linha).

6.2 - Ala Esquerdo e Ala Direito

Tem como função ajudar no ataque, trabalhando nas áreas laterais da quadra.

6.3 - Pivô

Também conhecido como atacante, principal responsável pela tentativa de marcar gol para sua equipe.

Figura 5: Posições em Quadra no Futsal



Fonte: Google imagens

[OBSERVAÇÃO]: Em função da dinâmica do jogo os jogadores fazem uma movimentação intensa, e ocupam várias posições na quadra, porém, devem ser levadas em consideração o conceito que cada posição possui. Não se esqueça, o jogo é coletivo e

devemos contribuir fazendo o nosso melhor, e claro, respeitando os colegas da nossa equipe e equipe adversária.

7 - TÁTICA DO FUTSAL

Quando falamos de esporte de invasão como o futsal, vários elementos são importantes para nossa melhor compreensão do jogo. Faremos menção a três elementos que consideramos pertinentes para o entendimento do aluno e que possa ajudá-lo a pensar em relação a suas ações práticas. A tática pode ser:

7.1 - Tática Individual

Você durante o jogo deve se adaptar as diferentes situações escolhendo a melhor alternativa em relação ao seu adversário.

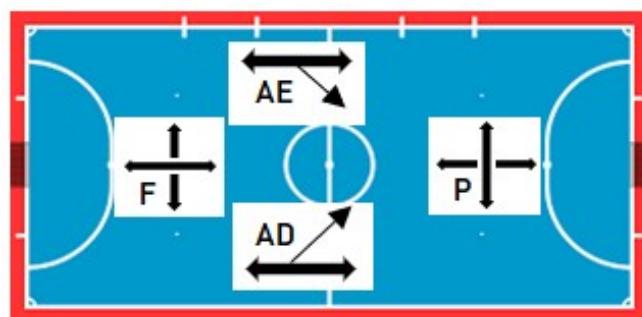
7.2 - Tática de Grupo

Atuação entre você e seus colegas de equipe escolhendo a melhor alternativa para organizar o ataque ou defesa.

7.3 - Tática Coletiva

Organização da sua equipe em relação à distribuição dos jogadores dentro de quadra, a função ou papel que cada um deve executar. Deve haver uma organização lógica da equipe.

Figura 6: Movimentações do Fixo, Alas e Pivô no Futsal



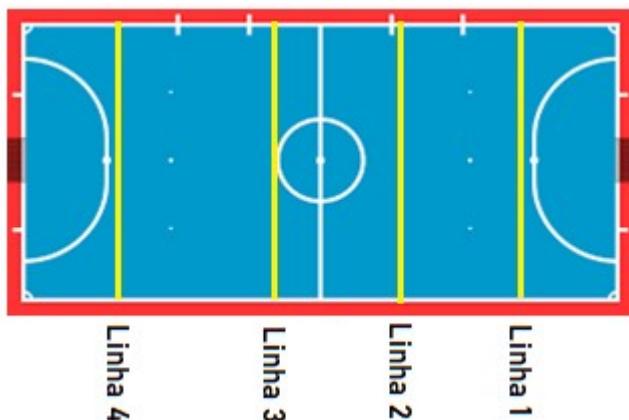
Fonte: Google imagens (Adaptado pelo autor)

Simplificando, podemos entender como o estudo e organização da equipe em que cada jogador individualmente e coletivamente executa manobras ofensivas e defensivas durante uma partida. Elencamos alguns fatores, dentre muitos que, interferem na tática de jogo, destacamos: **o adversário**, a equipe e os jogadores individualmente; **dimensão da quadra**, pois existem quadras com dimensões variadas; **as regras**, muitos não observam, mas a atenção as regras é, fundamental para organizar e treinar a equipe.

7.4 - Linhas de Marcação

Falaremos agora das chamadas linhas de marcação. Estas linhas devem ser pensadas imaginariamente dentro da quadra de jogo. São importantes para que os jogadores ocupem de forma organizada os espaços da quadra durante as manobras defensivas. Ocorrem algumas variações dependendo do autor que nos referenciamos, porém, neste estudo utilizaremos 4 linhas para compreendermos.

Figura 7: Linhas de marcação no futsal



Fonte: Google Imagens (Adaptado pelo autor)

Linha 1 - Pressão Total: Seria considerar a linha mais próxima do gol adversário, marcando-se a saída de bola. Exige excelente preparo físico sendo utilizada principalmente quando a equipe adversária é inferior ou quando se está perdendo o jogo.

Linha 2 - Meia Pressão: A marcação ocorre pouco à frente da linha central da quadra. A equipe adversária tem uma certa liberdade de tocar a bola no campo de defesa, porém, não tem facilidade em invadir o campo ofensivo.

Linha 3 - Baixa Pressão: Praticamente sobre a linha central estando um pouco recuado em relação a esta. Utilizada para observar o adversário com posse de bola e quando a equipe possui qualidade técnica e tática. Possibilita no caso de erro adversário o contra-ataque.

Linha 4 - Sem Pressão: Considerada a última linha de marcação estando muito próximo a meta de defesa. Utilizada quando o adversário é muito superior e pretende-se o contra-ataque.

7.5 - Dos Sistemas Táticos

O sistema tático é considerado a colocação dos jogadores na quadra de jogo. Esta organização é fundamental para executar as manobras ofensivas e defensivas com êxito. Neste estudo identificaremos os sistemas 2x2 e 3x1 e 1x4, sendo este último para entendimento de utilização do goleiro.

7.5.1 - Sistema 2x2

Utiliza dois jogadores na defesa e dois no ataque. Sistema simples sendo bastante executado em escolas (figura da esquerda).

7.5.2 - Sistema 3x1

Tem como característica um jogador na defesa, o fixo, dois jogadores nas laterais, os alas, e um jogador mais avançando, o pivô (figura central).

7.5.3 - Sistema 1x4

Com as modificações das regras do futsal, o goleiro passou a ser bastante utilizado como jogador de linha, porém, as regras devem ser observadas para que a equipe não seja punida. O goleiro neste sistema deve possuir um bom passe e finalização. Neste sistema os jogadores de posse de bola ocupam a quadra ofensiva do adversário, portanto, o risco de contra-ataque é maior.

A seguir seguem imagens sobre o posicionamento do jogador nos sistemas táticos, observe a posição de cada jogador em relação as linhas laterais, fundo e central. Outro detalhe a ser observado está em relação à distância entre os jogadores mais a frente e os que estão posicionados mais a trás.

Figura 8: Sistemas Táticos - [2 x 2] [3 x 1] [1 x 4]



Fonte: Google Imagens (Adaptado pelo autor)

Reflita sobre a *cooperação* que existe no jogo de futsal quando o assunto é Sistema Tático. Lembre-se que o jogo é COLETIVO e sobretudo, que jogamos *com* os colegas de equipe e da equipe adversária. Escreva abaixo sua visão de cooperação e como ela se encaixa no sistema tático que sua equipe pode construir.

ANOTAÇÕES	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
-----------	-------------------------------------

8 - HISTÓRIA E CULTURA

Dificilmente nos dias atuais as crianças e jovens saberão dizer quem foi o jogador brasileiro **Leônidas da Silva**. Não seria de se estranhar pois o jogador nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 6 de setembro de 1913, falecendo em 2004 aos 90 anos de idade.

Pois bem, Leônidas da Silva é considerado um dos maiores jogadores de futebol de nosso país, e ficou bem reconhecido por popularizar um dos lances mais bonitos e difíceis de se realizar no jogo. Então a pergunta! Que lance? A famosa “**bicicleta**”. Embora alguns o

considerem o inventor deste tipo de finalização a gol, ele próprio admitiu que este movimento plástico já era executado.

O jogador brasileiro Leônidas da Silva executou a jogada que ficou imortalizada, pela primeira vez em 24 de abril de 1932, o jogo foi a partida entre Bonsucesso e Carioca, com vitória do Bonsucesso pelo placar de 5 a 2. Atuando pela equipe do Flamengo, realizou a jogada uma única vez, em 1939 contra o time do Independiente, da Argentina, que ficou muito famosa naquela época.

A brilhante trajetória deste exímio jogador não ficou apenas dentro de campo, pois ganhou um produto com o próprio apelido que ficou para história.

“Diamante Negro” - é um chocolate cuja marca pertenceu a empresa Lacta. O interessante dessa história é que o nome do chocolate faz alusão ao jogador Leônidas da Silva, que já tinha o apelido de **“Diamante Negro”**. Justa homenagem!

Quando o assunto é Futsal, dentro das quadras o Brasil sempre teve grandes jogadores, que representaram a habilidade dos brasileiros. Destacamos o pernambucano **Manoel Tobias** considerado por muitos um dos melhores jogadores da história da modalidade. Foi eleito pela FIFA 3 vezes o melhor jogador do mundo, sendo, também, Bicampeão mundial.

Outro exemplo de jogador de futsal que por sua habilidade incontestável realizava movimentos precisos e de difícil execução foi o **“Falcão”**. Atualmente o jogador se aposentou das quadras, sua última partida foi em 6 de dezembro de 2018. Foi considerado na história do futsal como um dos maiores atletas da modalidade. Foi eleito pela FIFA 4 vezes o melhor jogador do mundo. Pela Seleção Brasileira de Futsal, Falcão foi Bicampeão mundial, sendo ainda, o maior artilheiro da história pela seleção.

Das belas jogadas e belos gols destacamos o chamado gol de “carretilha” e também o gol de “bicicleta”, que são difíceis de executar, porém muito bonitos.

ATIVIDADE: Faça uma visita ao site de vídeos youtube.com, e pesquise sobre estas finalizações consideradas de belíssima plástica na execução. Abaixo citamos dois links para pesquisa:

1- <https://www.youtube.com/watch?v=3bH1WIgiDCA>

2- https://www.youtube.com/watch?v=WmShm3_tSo4

CURIOSIDADES. Quantas brincadeiras você conhece que são relacionadas ao futsal? Por exemplo, “o bobinho”, onde se forma um círculo com um ou dois jogadores no centro, o jogo acontece com os jogadores do círculo passando a bola uns para os outros, caso

errem o passe ou a bola seja interceptada, o jogador que errou ou perdeu o passe ocupa a posição de bobinho no centro. Qual ou quais outros jogos ou brincadeiras você conhece? Relate no espaço que segue:

ANOTAÇÕES	<hr/>
-----------	---

9 - ALGUMAS REGRAS BÁSICAS

Selecionamos algumas regras do futsal do Livro Nacional de Regras **2019** que consideramos necessárias ao aprendizado e domínio por parte dos alunos.

9.1 - Início e reinicio de Jogo

A bola será colocada no centro da quadra na saída do 1º ou 2º tempo, ou ainda, caso uma equipe sofra um tento (gol), o jogador executor poderá movimentar para qualquer direção, inclusive efetuar um chute direto ao gol adversário.

“ATENÇÃO” - Se na bola de saída o jogador chutar diretamente na meta adversária e a bola entrar o gol será válido. Esta é uma alteração feita na regra pela FIFA que passa a valer a partir de junho de 2020.

9.2 - Substituição

As substituições podem ser realizadas com a bola em jogo ou fora de jogo, devendo ser respeitada a zona de substituição demarcada na lateral da quadra. O jogador que entrará no jogo deve aguardar o jogador que estava em quadra sair pela linha lateral onde está demarcada o espaço destinado para substituição (zona de substituição).

As substituições são chamadas de volantes não há necessidade de avisar o árbitro nem existe limite de substituição.

9.3 - Substituição do Goleiro

Qualquer jogador do banco de reserva pode substituir o goleiro sem necessidade de avisar o árbitro, desde que o goleiro que estava em quadra saia pela zona de substituição.

O jogador de linha (chamado goleiro linha) que substituir o goleiro usar uma camisa com o mesmo número que usa na linha, devendo ser nas cores do uniforme do goleiro da equipe. O goleiro ou goleiro linha não poderá receber a bola de volta (recuo) antes que a bola ultrapasse a linha central ou toque no adversário. Tem no máximo 4 segundos na quadra de defesa para novamente fazer o passe para um companheiro, no campo de ataque não há limite de tempo.

9.4 - Arremesso de Meta

Sempre que a bola ultrapassar a linha de fundo pelo solo ou alto após ter sido tocada por último em um jogador da equipe atacante será efetuado o arremesso de meta. Somente o goleiro pode executar o arremesso de meta e sempre com as mãos dentro da área de meta. Os jogadores de linha poderão receber a bola dentro da própria área. Nas categorias Sub-7, Sub-9, Sub-11, Sub-13 e Sub-15 o goleiro não poderá efetuar o arremesso de meta diretamente para a meia quadra de ataque.

9.5 - Duração da Partida

O jogo terá duração de 40 minutos divididos em 2 tempos de 20 minutos cada. O intervalo do primeiro para o segundo tempo será de até 15 minutos.

9.6 - Tiro Lateral

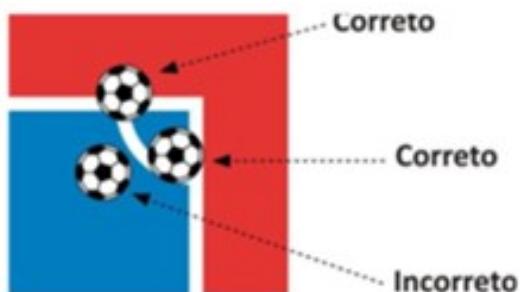
Quando a bola sair completamente pela linha lateral quer pelo solo, quer pelo alto ou tocar o teto. Será recolocada em jogo com uso dos pés. A bola deverá estar apoiada no chão no local que saiu, permanecerá imóvel ou mover-se levemente, colocada sobre a linha ou no máximo 25 centímetros para fora da quadra.

O jogador da cobrança poderá colocar parte do pé de apoio sobre a linha ou na parte externa (fora da quadra). Não poderá estar com o pé de apoio totalmente dentro da quadra de jogo. O adversário terá que respeitar a distância mínima da bola de 5 metros. O jogador tem 4 segundos para repor a bola em jogo.

9.7 - Tiro de Canto (Escanteio)

Sempre que a bola ultrapassar a linha de fundo pelo solo ou alto após ter sido tocada por último em um jogador da equipe defensora será efetuado o tiro de canto. Cobrança com os pés sempre no canto mais próximo onde a bola saiu. O jogador tem 4 segundos para repor a bola em jogo. O adversário terá que respeitar a distância mínima da bola de 5 metros.

Figura 9: Tiro de canto no Futsal

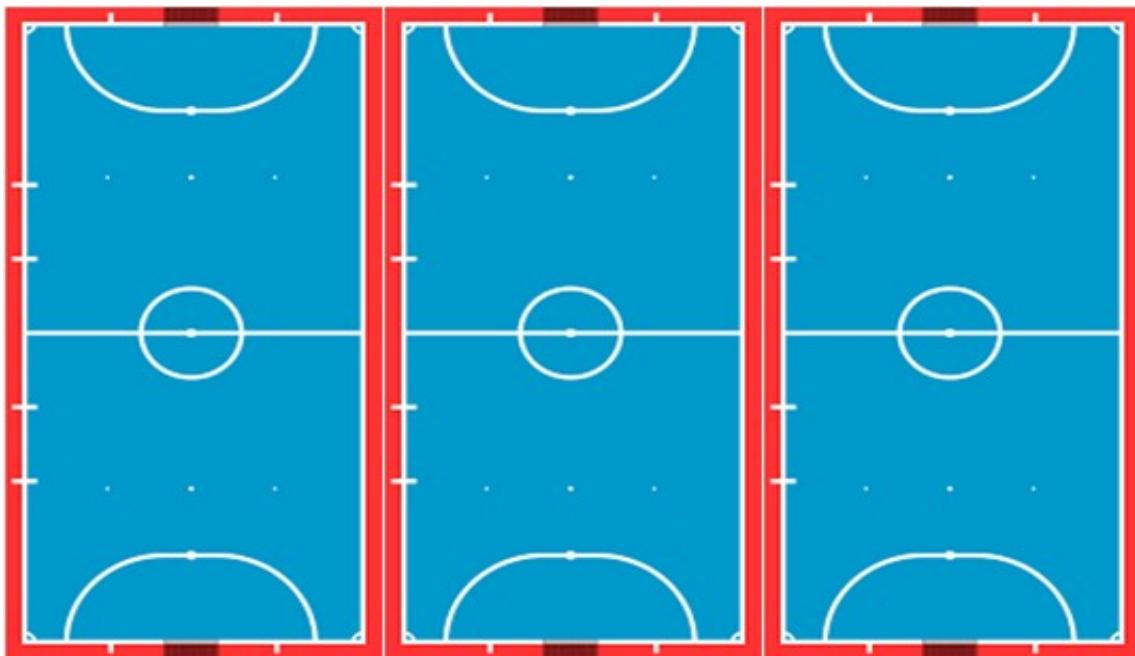


Fonte: Google imagens

ATENÇÃO! O gol será válido diretamente (sem tocar em outro jogador) de um tiro de canto somente contra a equipe adversária. Caso o jogador efetue o tiro de canto contra sua própria meta e a bola entrar sem tocar em outro jogador, não será validado o gol, será cobrado tiro de canto em favor da equipe adversária. **NÃO existe IMPEDIMENTO NO FUTSAL.**

Utilize as imagens das quadras que seguem e elabore com sua equipe uma jogada ensaiada para tiro lateral e tiro de canto (escanteio).

Figura 27: Imagem de quadras de Futsal



Fonte: Google imagens (Adaptado pelo autor)

10 - POESIA DA BOLA

GOL CONTRA

(Sérgio Vaz)⁶

No meu tempo de moleque ninguém tinha uma profissão em mente para se apegar no futuro, e todos, sem exceção queriam ser jogadores de futebol. E olha que naquela época nem dava tanto dinheiro assim. Mas não sei se pelo romantismo, pela magia ou simplesmente pela falta de perspectiva... Sei lá, só sei que todos nós queríamos ser jogadores de futebol. Eu, apesar da idade, confesso que ainda quero.

Mas tempo passou, o Morumbi e o Maracanão envelheceram em mim e a memória, esse estádio vazio, toma díblices maravilhosos da lembrança, e tudo que me lembro foram os gols perdidos. Perdi muitos gols cara a cara com o goleiro, por isso não sou jogador, por isso não

⁶ Disponível em: <https://vermelho.org.br/prosa-poesia-arte/sergio-vaz-gol-contra/>. Acesso em: 03 jun. 20.

sou doutor. Tomei muita vaia do destino.

Não lembro de nenhum amigo desta época que tenha sequer passado na peneira de algum time profissional, poucos viraram doutores e uns tantos não “lerão” este artigo, se é que vocês me entendem.

A violência sempre fez muitas faltas no nosso jogo, e quase todas por trás. Dói só de lembrar.

Apesar dos intervalos, lembro-me de partidas inesquecíveis, dessas que começavam pela manhã e seguiam tortuosas pela tarde, interrompidas apenas pelo almoço e o café das três.

São momentos inenarráveis passados com estes parceiros de time, esses meninos sábios e imortais, sem presente e sem futuro deslizando os pés descalços pelo chão. Corpos quase nus riscávamos a paisagem com nossas peles cravejadas de ossos e temperadas de suor. Eram os melhores momentos de um tempo em que o destino entrava de sola em nossas vidas.

Hoje em dia, aquele campinho de terra que esculpimos com as nossas próprias mãos é um grande cemitério, e muitos deles, craques interrompidos, estão ali, enterrados com seus sonhos, antes mesmo do jogo acabar.

Outros, por desrespeitarem as regras cometem pênaltis desnecessários (?), e, por ordem dos juízes, foram mais cedo para o chuveiro.

Para minha tristeza muitos ainda continuam a cometerem faltas, sem medo de tomar cartões vermelhos ou amarelos, sem se importar com a força do adversário, sem se importar com a cor da camisa, se importar com os derrotados, se importando apenas em vencer, e vencer a qualquer preço.

Às vezes, muitos são substituídos com o jogo em andamento, alguns, antes mesmo de tocarem na bola.

Quando se fecham as cortinas, perder sem jogar é uma derrota difícil de aceitar.

Por isso, quando a dor sai do vestiário e a saudade entra em campo, faço um minuto de silêncio, deixo uma lágrima rolar e jogo por eles a prorrogação.

Para refletir! Nossas vidas mudam muito com o passar do tempo, amizades se vão outras encontramos no caminho. Quando estiver com seus amigos aproveite os momentos com alegria e companheirismo. Lembrem-se de serem sempre cordiais, gentileza e educação são sempre boas parceiras. Não hesite em fazer novas amizades, afinal aquele colega que acabou de chegar no grupo pode ser no futuro um grande amigo. O espaço de anotação a seguir está livre para que você possa descrever seus melhores momentos quando participou deste projeto. Pensando bem, escreva os momentos difíceis também. Caso registre e guarde

este Caderno Pedagógico, daqui a alguns anos, você poderá ter boas recordações dos amigos e do aprendizado que vivenciamos. VALEU!!!

ANOTAÇÕES	<hr/>
------------------	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Ricardo Eleutério dos; DUARTE, Newton. A adolescência inicial: comunicação íntima pessoal, atividade de estudo e formação de conceitos. In: MARTINS, Lígia Marcia; ABRANTES, Angelo Antônio; FACCI, Marilda Gonçalves Dias (Org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice.** Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

BALBINO, Hermes Ferreira et al. Pedagogia do Esporte: significações da iniciação esportiva e da competição. In: REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar (org.). **Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados.** São Paulo: Phorte, 2013.

CASTELLANI FILHO, Lino et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Educação física no Brasil:** a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papirus, 2013.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física:** Possibilidades de intervenção na escola. 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

ESCOBAR, Micheli Ortega. **Cultura corporal na escola:** tarefas da educação física. Revista Motrivivência, Florianópolis, n. 8, p. 91 - 102, dez. 1995.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. Metodologia dos esportes coletivos. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal.** Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

LAVOURA, Tiago Nicola; MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado:** apontamento do método pedagógico. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 01, p. 345 - 376, jan./abr. 1994.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar.** Contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

MESSI recebe 325 vezes o salário da jogadora mais bem paga do futebol. **Revista Veja**, 01 de abr. 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/placar/jogadora-mais-bem-paga-do-futebol-feminino-ganha-325-vezes-menos-que-messi/>. Acesso em: 20 jan. 20.

MUTTI, Daniel. **Futsal:** da iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Phorte, 2003.

REIS, Adriano de Paiva et al. (Orgs.). **Pedagogia histórico-crítica e educação física.** Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

SABINO, Alex; GARCIA, Guilherme. O verdadeiro futebol brasileiro: em média, jogador ganha quatro salários mínimos por mês. **Folha de São Paulo**, São Paulo, ano 98, nº 32.538, 4 mai. 2018. Especial, p. 1. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/05/jogador-brasileiro-ganha-quatro-salarios-minimos-por-mes-em-media.shtml>. Acesso em: 20 jan. 20.

SADI, Renato Sampaio et al. **Esporte e Sociedade.** Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à Distância, 2004.

SAVIANI. Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores associados, 2011.

TAFFAREL, Celi N. Z. Desporto educacional: realidade e possibilidades das políticas governamentais e das práticas pedagógicas nas escolas públicas. In: STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLLO, Hugo (orgs.). **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores Associados, 2009.

VAZ, Sérgio. Gol contra. **Portal Vermelho**, São Paulo, 22 de jun. 2009. Disponível em: <https://vermelho.org.br/prosa-poiesia-arte/sergio-vaz-gol-contra/>. Acesso em: 03 jun. 20.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola:** uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.



CADERNO PEDAGÓGICO DE FUTSAL

FIM!!!